

AÇÃO DE FORMAÇÃO

Intervir com Adolescentes: os comportamentos autolesivos

Os comportamentos autolesivos na adolescência são um relevante problema de saúde pública. Apresentam elevada prevalência em amostras comunitárias e clínicas, estão associados a morbilidade psiquiátrica e a um aumento significativo do risco de suicídio consumado. Dados internacionais revelam que cerca de 10% dos adolescentes já terão tido, pelo menos, um episódio de autolesão ao longo da sua vida. A investigação, a identificação e a prevenção destes comportamentos são considerados prioritários nas políticas de saúde da União Europeia e de Portugal. Os estudos revelam que os adolescentes que relatam comportamentos autolesivos quando comparados com outros jovens, apresentam um perfil distinto ao nível da utilização de estratégias de coping: utilizam menos estratégias de resolução de problemas, menos estratégias que implicam o pedido de apoio a outras pessoas e apresentam maior utilização de estratégias não produtivas, como o evitamento, a redução de tensão ou a autocrítica. Este perfil de utilização de estratégias de coping pode ser considerado como um fator de vulnerabilidade passível de modificação. Daí a importância da sensibilização e formação dos agentes de intervenção nas áreas sociais e da saúde, reconhecendo fatores de risco, identificando sinais de alerta e conhecendo possibilidades de intervenção que poderão ser alvo de estratégias a nível clínico ou preventivo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1. Adolescência "Normal" versus Adolescência patológica
- 2. Suicídio e Comportamentos Autolesivos
- 3. Focando a autolesão na adolescência
- 4. Deteção de sinais de alerta
- 5. Formas de Prevenção
- 6. Intervenção com adolescentes com Comportamentos

OBJETIVO GERAL // OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a nomenclatura dos comportamentos autolesivos;
- Identificar indícios de comportamentos autolesivos;
- Reconhecer fatores de risco;
- Adquirir estratégias de proteção e prevenção;
- Propor medidas de intervenção

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Privilegia-se o uso de metodologias ativas, participativas e dinâmicas que valorizem a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal: método interativo e expositivo, com treino de competências. Avaliação contínua através do questionamento circular - pergunta-resposta entre formador e formandos; exercícios práticos durante a sessão.

DIAS 23 e 24 de abril 2018

HORÁRIO 9h30 às12h30 e das 14h00 às 17h00

DURAÇÃO 12 horas

LOCAL Associação de Solidariedade Social de Farminhão | Rua da Escola 27, 3510-643 Farminhão, Viseu.

INSCRIÇÃO Associados da EAPN Portugal: 30€ // Não associados: 50€

PÚBLICO-ALVO: Técnicos e Dirigentes de IPSS, Associações, Fundações, Misericórdias, Mutualidades, Cooperativas; Técnicos de Apoio Social de organismo públicos, Técnicos da Saúde, Investigadores, Desempregados licenciados, Estudantes de mestrado.

ÁREA DE FORMAÇÃO 762 - Trabalho Social e Orientação

MODALIDADE DE FORMAÇÃO Formação contínua de atualização.

FORMA DE ORGANIZAÇÃO Formação presencial

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO Prioridade a associados da EAPN Portugal // Número de ordem de receção da inscrição

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO Presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação e aproveitamento no final da formação

FORMADORA Vera Silva

Licenciada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra desde 2003, optando pela vertente clínica. Possui experiências profissionais diversificadas, nomeadamente no acompanhamento de pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade. Foi coordenadora de um Projeto na área da Violência Doméstica, começando, por isso, a aprofundar o seu conhecimento na temática de Igualdade de Género, na qual possui uma especialização. Tornou-se Formadora Acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua para as áreas de Cidadania, Psicologia da Educação, Igualdade de Género e Violência de Género. Desenvolveu várias Oficinas de Formação/ Ações de Formação quer para Pessoal Docente quer para Pessoal Não Docente no Centro de Formação da Associação de Escolas de Coimbra Interior. Tem experiência como formadora em áreas como: Relações Interpessoais, Gestão de Conflitos e Trabalho em Equipa. Fez parte da equipa multidisciplinar do CRI – Centro de Recursos para a Inclusão da APPACDM Viseu. Paralelamente desenvolve atividade independente como psicóloga clínica.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES Ficha de Inscrição em anexo // A Ficha de Inscrição pode ser fotocopiada

Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária, numerário ou cheque (à ordem de EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação).

As inscrições são limitadas a 20 participantes e devem ser realizadas até ao próximo dia 16 de abril para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Viseu Rua Dr. César Anjo, Lote 2 R/ch F 3510-009 Viseu

Tel: 232 468 472; 919210344 | E-mail: viseu@eapn.pt

